

## Plano de Leitura Ambiente do Município de Lousada ou como (re)escrever o amanhã (2015-2022)



Em 2015, dando expressão à necessidade identificada durante a implementação do projeto IMPRINT+ de elevar, localmente, os níveis de literacia ambiental, tanto entre os jovens em idade escolar, como no seio da comunidade residente, decidiu a Câmara Municipal de Lousada, através dos pelouros da Cultura e do Ambiente, concretizar um projeto editorial de cariz educativo e científico alicerçado no conhecimento do território – o seu património biótico e abiótico – e na necessidade de o revelar, apropriar e proteger. Para o efeito, ao longo dos últimos sete anos, o projeto contou com um elenco assinalável de autores, ilustradores, mas também investigadores das mais diversas áreas que, no seu conjunto, deram corpo a mais de uma dezena de publicações inéditas, algumas das quais já integradas no Plano Nacional de Leitura.

### Texto

Manuel Nunes  
[manuel.nunes@cm-lousada.pt](mailto:manuel.nunes@cm-lousada.pt)

Luís Ângelo Fernandes

Milene Matos

# PLANO DE LEITURA AMBIENTE

O Município de Lousada assumiu em 2015 uma estratégia integrada para a sustentabilidade que, desde então, orienta todos os trabalhos e projetos ambientais implementados no território. Perspetivada também como um plano de ação, assenta em cinco principais pilares: educação ambiental e divulgação científica, investigação e conservação da biodiversidade, programa de envolvimento social, ações infraestruturais e agenda de sustentabilidade interna (Nunes e Matos 2020). A estratégia assume a missão de educação ambiental integrada, em que a informação rigorosa e credível está informalmente embutida em todos os procedimentos e ações, comunicações e diálogos, numa lógica de construção de uma nova visão de cidadania. É neste contexto que nasce o Plano de Leitura Ambiente (PLA), desenvolvido pela Câmara Municipal de Lousada em articulação com parceiros locais – escolas, bibliotecas, famílias e coletividades – e entidades externas – universidades, museus e organizações não-governamentais –, constituindo-se como instrumento fundamental de

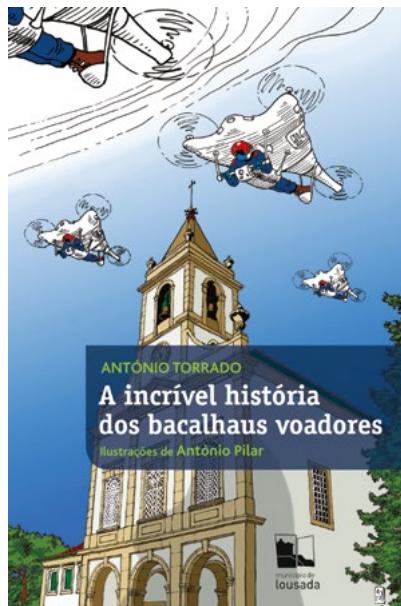
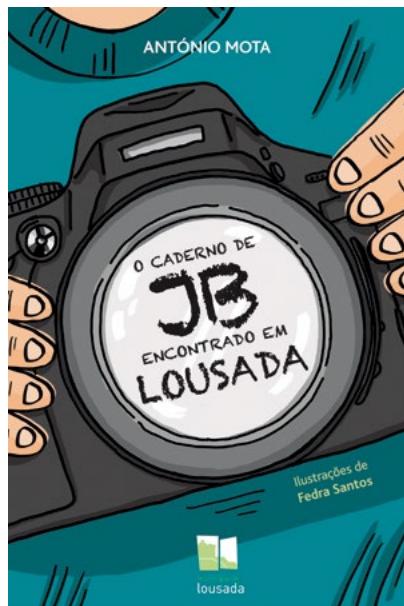
promoção local da leitura e, sobretudo, de literacia ambiental<sup>1</sup>. Associando o PLA à estratégia municipal para a sustentabilidade, orientada para o todo comunitário (Alves *et al* 2017), definiu a Câmara Municipal de Lousada, através dos pelouros da Cultura, Ambiente e Natureza, um programa de ação transformativa, desenhado a dez anos dedicado à comunidade pedagógica, com especial enfoque nos alunos e docentes.

Os objetivos estabelecidos para o programa educativo, para além de procurarem restabelecer a ligação afetiva com o livro-objeto, priorizam o estreitamento da relação com o livro enquanto repositório de saber e de informação cientificamente validada. Assim, pretende-se a promoção de hábitos de leitura e de literacias num processo de desenvolvimento pessoal e social, assente em valores científicos; a simplificação e alargamento do acesso ao livro como fonte de conhecimento científico e de valorização pessoal; o incentivo à leitura em contexto familiar; a estimulação da imaginação, sensibilidade estética e curiosidade científica e a difusão do conhecimento, cientificamente avaliado, acerca da realidade ambiental do território.

A dinâmica estabelecida incorpora a edição e divulgação de obras literárias, o conhecimento do território local e o reforço do fundo documental das bibliotecas escolares e dos espaços de leitura disponibilizados em todo o concelho por associações e coletividades, surgindo como estratégia agregadora, atraindo escritores e ilustradores de reconhecida dimensão nacional na produção de narrativas inéditas de literatura infantojuvenil centradas na te-



<sup>1</sup>Literacia ambiental aqui afirmada como a capacidade individual e coletiva de entender conceitos e estabelecer relações de causa-efeito, tais como: entender que dependemos de recursos naturais finitos, que partilhamos um ecossistema global com comunidades animais e botânicas, que a biodiversidade presta serviços aos ecossistemas imprescindíveis à regulação e renovação dos ditos serviços, que os efeitos coletivos se devem à soma de inúmeras ações individuais (Matos *et al* 2017).



mática ambiental, mas sempre sob o prisma local. Temas como a biodiversidade, alterações climáticas e sustentabilidade dos recursos naturais são assuntos versados nas diversas obras que, concluído o processo de edição, são oferecidas anualmente a todos os alunos do sistema público e privado que, em Lousada, frequentem o ensino pré-escolar, o 3.º e 4.º anos do 1.º ciclo de ensino, o 6.º ano do 2.º ciclo de ensino, o 9.º ano do 3.º ciclo de ensino e o 10.º 11.º e 12.º anos do ensino secundário.

O programa abarca, indistintamente, alunos do ensino regular, vocacional ou profissional. O ciclo editorial apresenta periodicidade trianual, findo o qual novas obras são publicadas. Todas as obras têm por base a informação científica produzida a partir da investigação desenvolvida pelo Setor de Conservação da Natureza e Educação Ambiental do Município de Lousada, em articulação com as escolas, a academia e diversas organizações não-governamentais. Visando a maior diversidade possível em matéria literária, as obras versam diferentes tipologias literárias: conto, poesia, escrita epistolar e informativa, romance juvenil, novela gráfica e cartoon.

Suplementando a oferta das obras produzidas, o projeto compreende um programa de atividades que intenta a apropriação das obras por parte da comunidade educativa, seja no plano curricular, nomeadamente através de oficinas do programa BioEscola, seja na componente de formação cívica e social. Entre as diversas iniciativas do programa educativo, que pretendem exponenciar a relação da comunidade com os livros, salientam-se: o concurso *Ler Lousada*,



competição anual, literária e de ilustração, que desafia à exploração literária e criativa em contexto familiar e de sala de aula, premiando e distinguindo publicamente os melhores trabalhos de cada nível de ensino; o ciclo de oficinas de escrita criativa *Penso, logo escrevo* orientadas pelos autores junto de alunos, professores e famílias; as sessões de leitura com os autores e/ou investigadores na área ambiental; o ciclo de exposições de artes visuais, representações dramáticas, prolongamento dos enredos e, inclusive, a edição impressa de reescrita das obras do PLA e o incremento do conceito de *biblioteca verde*, fundo documental específico sobre a temática ambiental, com obras literárias, científicas e informativas em diversos suportes, dando consistência e amplitude a projetos de escola na mesma área. Ao longo dos sete anos do projeto foram publicadas 12 obras originais, com tiragens médias de 3000 exemplares, algumas com segundas edições, num total de 40 500 exemplares. Destes, 25 985 foram diretamente oferecidos a alunos e docentes em contexto escolar

(Tabela 1) e outros 1350 exemplares distribuídos por bibliotecas escolares, postos de leitura e oferecidos em ações de formação de professores, sessões de leitura, oficinas de escrita criativa e sessões de apresentação pública das obras editadas. No total, mais de uma dezena de autores e outros tantos ilustradores colaboraram no projeto editorial, conferindo-lhe credibilidade e robustez cultural (Nunes *et al.* 2021, p. 91).

Um dos aspetos mais relevantes consiste na diversidade de parcerias associadas, tanto a nível local, como nacional e internacional, com o intuito não apenas de promoção e divulgação do projeto, mas também de replicação dos princípios e métodos associados. De entre os protocolos formais estabelecidos destaca-se a parceria com a Rede de Bibliotecas de Lousada (2015) e, através dela, com os diversos agrupamentos escolares do concelho; com a Rede de Bibliotecas Escolares (2015); com o Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro (2017) e com o Plano Nacional de Leitura (2018), este último através do Plano

Local de Leitura de que o Plano de Leitura Ambiente da Câmara Municipal de Lousada constitui um dos projetos piloto, em termos nacionais. Em 2019, o projeto ganha relevo no seio da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) através do protocolo de colaboração celebrado entre o Município de Lousada e o Governo da Região do Príncipe (Reserva da Biosfera da UNESCO), em São Tomé e Príncipe, tendo em vista a diversificação de práticas de leitura inclusiva e a promoção dos níveis de literacia ambiental, enquanto forma de promover o

Características da edição					Comunidade educativa envolvida		
Título	Texto e ilustração	Edição	Tiragem	Ano	Ano de escolaridade	N.º de alunos	N.º de professores
<b>O espantoso recordatório de Factos adoráveis sobre os incríveis animais de Lousada</b>	Milene Matos Fedra Santos	1.ª ed.	3000	2017	Pré-escolar	3548	140
		2.ª ed.	1000	2020			
<b>Pedro e o lobo</b>	Luiz Oliveira Fedra Santos	1.ª ed.	1500	2017	3.º ano	2733	113
		2.ª ed.	2000	2019			
<b>Contos do rio que corre</b>	Álvaro Magalhães Luiz Darocha	1.ª ed.	3000	2015	4.º ano	5995	214
<b>Cartas à minha terra</b>	José Fanha Raquel Caiano	1.ª ed.	3000	2017			
<b>Conto do Moinho do Meio</b>	Margarida Fonseca Santos Fedra Santos	1.ª ed.	3000	2020	6.º ano	6000	222
<b>O caderno de JB encontrado em Lousada</b>	António Mota Fedra Santos	1.ª ed.	3000	2015			
<b>A incrível história dos bacalhaus voadores</b>	António Torrado António Pilar	1.ª ed.	3000	2017			
<b>A misteriosa Cassandra</b>	Ana Maria Magalhães Isabel Alçada Fedra Santos	1.ª ed.	3000	2020	9.º ano	3548	136
<b>Agá, a cura</b>	Vitor Oliveira	1.ª ed.	3000	2017			
		2.ª ed.	1000	2020			
<b>Agá 2.0</b>	Ricardo Venâncio	1.ª ed.	3000	2020	9.º ano	535	152
<b>Livro da Ciência</b>	Milene Matos Alunos de Artes da ESL	1.ª ed.	2000	2018	10.º ano	1672	59
		2.ª ed.	2000	2020	10.º ano	831	29
<b>Dieta da Poesia</b>	Afonso Cruz	1.ª ed.	4000	2020	12.º ano	1123	45
		<b>Total</b>	<b>40500</b>			<b>25 985</b>	<b>1110</b>

**Tabela 1**

Dados relativos ao Programa Educativo do Plano de Leitura Ambiente

desenvolvimento local sustentável.

Em termos de impacto pedagógico mensurável, o PLA ganha particular relevância junto dos jovens em idade escolares gerações mais jovens, em idade escolar. A experiência empírica dos professores e educadores revela que este público-alvo, face ao período anterior ao PLA, se apresenta agora notoriamente mais predisposto para a exploração do livro, enquanto objeto de leitura, mas também enquanto ferramenta de partida para novas e diferentes explorações temáticas, quando confrontados com essa possibilidade. Desta aferição se depreende a importância do programa BioEscola e do plano pedagógico integrador e coerente que envolve os diversos agentes educativos na exploração das obras. No que respeita à causa ambiental, as crianças e jovens mais assíduos na leitura, ou mais dedicados ao PLA demonstram conhecimentos de ecologia em idade mais precoce, uma maior sensibilidade ambiental, um maior reconhecimento da biodiversidade local e uma maior predisposição para a ação ambiental, que se percebe pela maior participação em programas de voluntariado ambiental ou

pela maior adesão a iniciativas relacionadas com a diminuição da pegada ecológica individual.

Em suma, perante as exigências impostas por um mundo em contínua mudança e numa “sociedade de informação” que ameaça reforçar as desigualdades, o PLA desafia a “suscitar novas práticas pessoais, educativas e sociais, estimuladoras de um reconceito do mundo, inaugurando a exploração de novos territórios existenciais e cognitivos, num contínuo processo de autonomia e responsabilidade” (Fernandes, 2011).



## Bibliografia

- Alves, A., Carvalho, J., Matos, M., Ferreira, E., Fonseca, C. e Nunes, M. (2017). Estratégias Ambientais no Antropoceno. Lousada como laboratório vivo. *Lucanus, ambiente e sociedade*, n.º 1, pp. 10-33.
- Fernandes, L. A. (2011). *Dia-a-dia com o passado. Cronologia da História de Lousada para a valorização do Fundo Local da biblioteca pública*. Dissertação de Mestrado em Educação e Bibliotecas. Universidade Portuguesa Infante D. Henrique.
- Matos, M., Ferreira, E., Alves, A., Nunes, M., Couto, A., Marques, R., Amado, P., Beça, P., Antunes, M.J., Silva, M.I., Lopes, L., Pinho, R., Carvalho, J., Pinto, A. e Fonseca, C. (2017). IIMPRINTPLUS - Da consciencialização ambiental à ação coletiva para a compensação da pegada ecológica. *Lucanus, ambiente e sociedade*, n.º 1, pp. 34-55.
- Nunes, M. e Matos, M. (coords.) (2020). *Documento técnico de suporte à criação da Paisagem Protegida Local do Sousa Superior*. Resumo Técnico. Município de Lousada.
- Nunes, M., Fernandes, L., e Matos, M. (2021). Plano de Leitura Ambiente: uma estratégia para literacia ambiental no concelho de Lousada (2015-2020). *Lucanus, ambiente e sociedade*, n.º 4, pp. 80-91.